arquitetura & construção

a revista para construir ou reformar sua casa

www.arquiteturaconstrucao.com.br

Abril

R$ 8,50
Fevereiro
de 2005

SALAS DE BANHO
confortáveis com sauna, TV, hidro e área de relax

21 FERRAGENS
para portas e janelas

REFORMAS
- Casa ganha novo andar com estrutura metálica (pronta em dois meses)
- Vale a pena comprar uma obra semipronta e finalizar a construção?

ISSN 0104-1908
00214
9 770104 190006

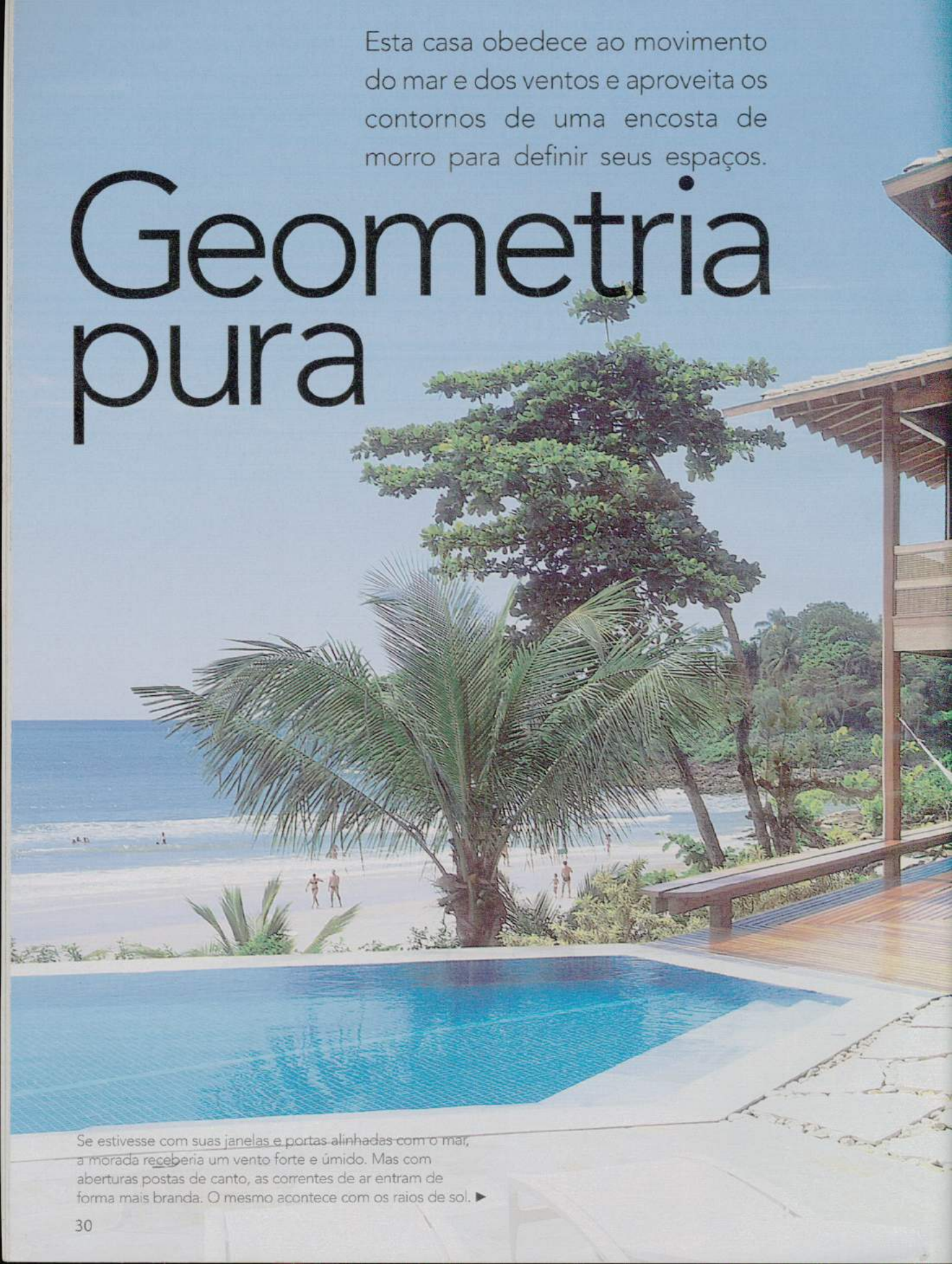
TELHADO SEM ERRO

- O sucesso depende do projeto e da montagem
- Desenho tradicional e coberturas curvas
- Melhores madeiras para a estrutura
- Telhas de cerâmica, concreto e metal (com preços)
- Rufos, calhas e subcoberturas evitam goteiras

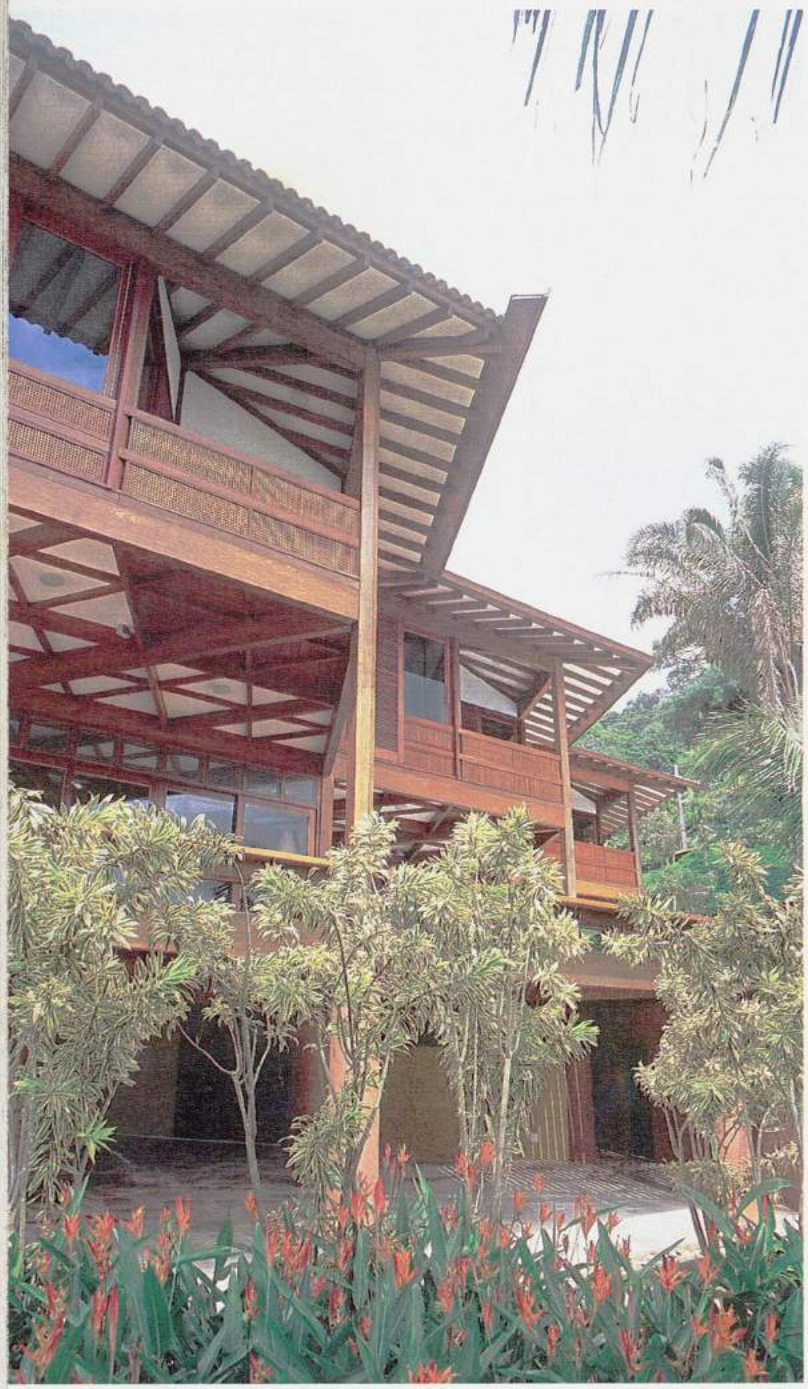
E MAIS: 4 projetos de casas da era digital ■ Paisagista cria sala de trabalho no jardim ■ Idéias que aproveitam o corredor lateral ■ Índice A&C: como o aço mexe no seu bolso

Esta casa obedece ao movimento do mar e dos ventos e aproveita os contornos de uma encosta de morro para definir seus espaços.

Geometria pura



Se estivesse com suas janelas e portas alinhadas com o mar, a morada receberia um vento forte e úmido. Mas com aberturas postas de canto, as correntes de ar entram de forma mais branda. O mesmo acontece com os raios de sol. ►



O desenho da casa sugere um movimento de ziguezague. "É o que define sua arquitetura", assinala o arquiteto Marcos Acayaba. Ele se refere ao que o olhar pode alcançar: a alternância dos espaços cobertos e descobertos, o dentro e o fora.

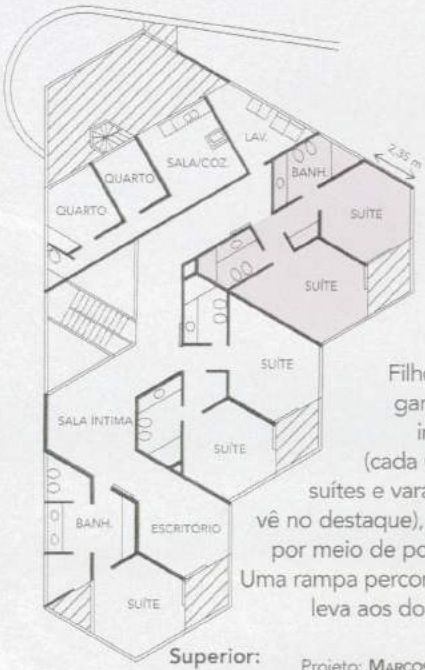
Ao esboçar o projeto, a primeira idéia que ocorreu ao arquiteto Marcos Acayaba, de São Paulo, foi a de concebê-lo partindo de um triângulo equilátero. "Como fiz na minha casa de praia", lembra. "De um volume com três lados, ergui a morada mexendo minimamente no terreno inclinado e em suas árvores." O projeto, premiado na 3ª Bienal Internacional de Arquitetura, foi publicado na edição de maio de 1998 de ARQUITETURA & CONSTRUÇÃO *(foto menor)*. E serviu mesmo de inspiração para este refúgio de lazer, no Guarujá, litoral de São Paulo. Assim, o arquiteto convidou o casal de clientes para conhecer sua casa. Durante a visita, perguntou-lhes: "Como se sentem num espaço sem quatro lados?" Na resposta positiva do casal veio a carta-branca para recriar aquele projeto. Recriar, sim, porque todos os seus trabalhos, em mais de 30 anos de carreira, buscam sempre acomodar as construções à formação natural do terreno. Desta vez, no lugar do triângulo, o projeto foi modulado por hexágonos (união de seis triângulos). A escolha de tal geometria teve dois motivos: todos os cômodos íntimos e sociais deveriam oferecer e receber a vista e a brisa do mar – mas sem estar de cara para ele. E poupar ao máximo o terreno e a vegetação.

Nelson Kon

O terreno de 1 700 m² tinha uma imposição: uma encosta na mata Atlântica, no litoral paulista. Assim, o projeto foi acomodado na descida do morro, ocupando apenas 20% da área. A piscina e o térreo ficaram suspensos sobre pilotis. As fundações são sapatas e colunas de concreto, onde estão fixados os pilares de cumaru que sustentam a casa. ▶

Caixa-d'água à vista

Ela fica sobre a sala de TV, onde o forro é de placa cimentícia pré-moldada (Inplaca), pintada de branco. Entre ela e a laje de concreto, uma tela metálica (Telcon) impede possíveis deformações.

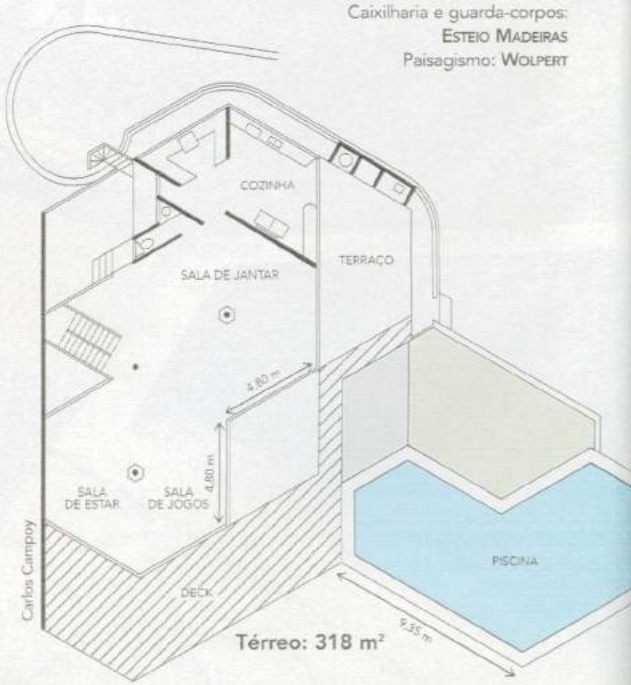


Filhos e hóspedes ganharam células independentes (cada uma tem duas suítes e varanda, como se vê no destaque), que se isolam por meio de portas de correr. Uma rampa percorre o terreno e leva aos dois pavimentos.

Superior: 307 m²

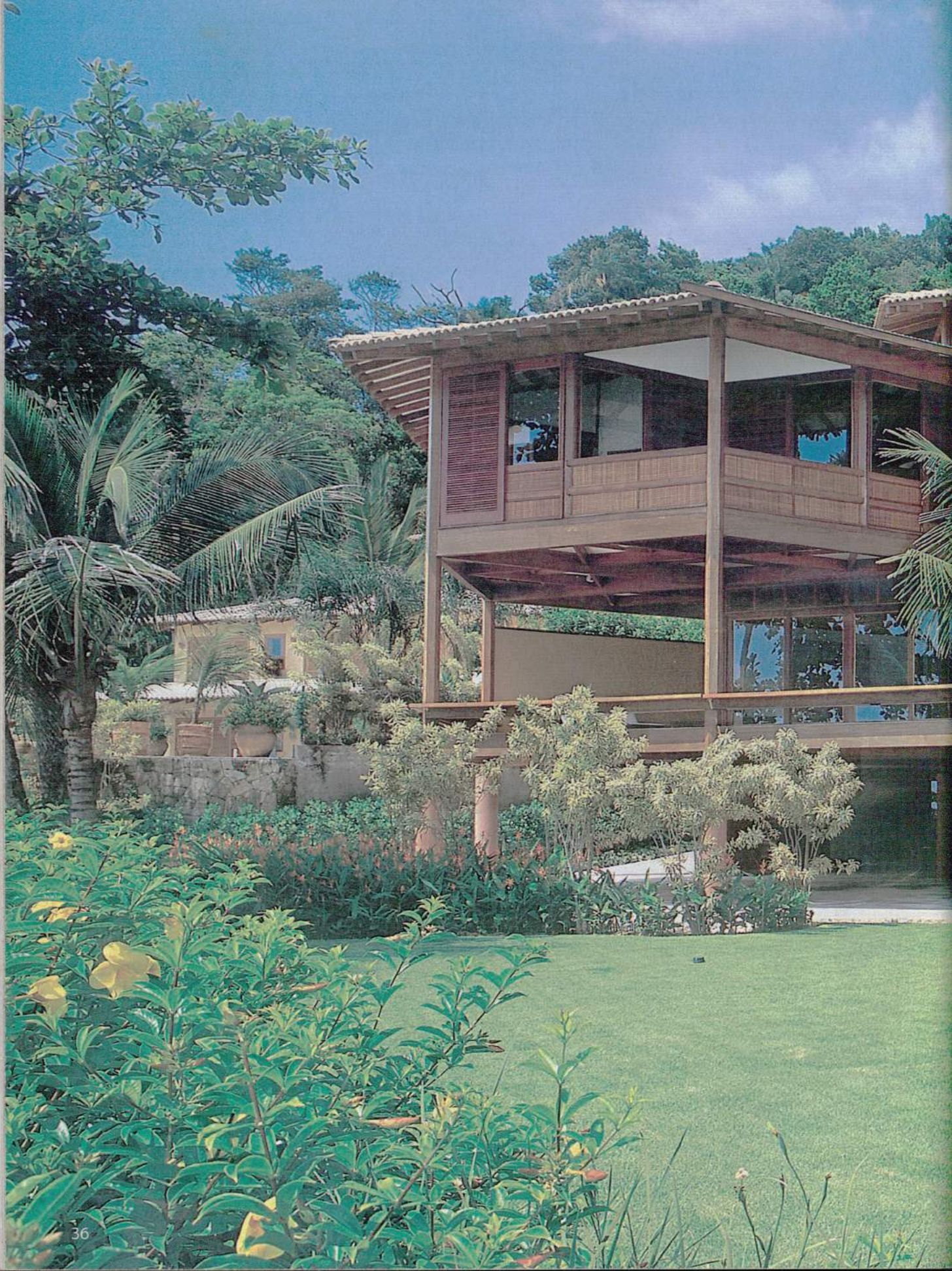
Projeto: **Marcos Acayaba e equipe**
Construção: **Tecsa Construtora**
Estrutura de madeira: **Eng. Hélio Olga/Ita Construtora**
Caixilharia e guarda-corpos: **Esteio Madeiras**
Paisagismo: **Wolpert**

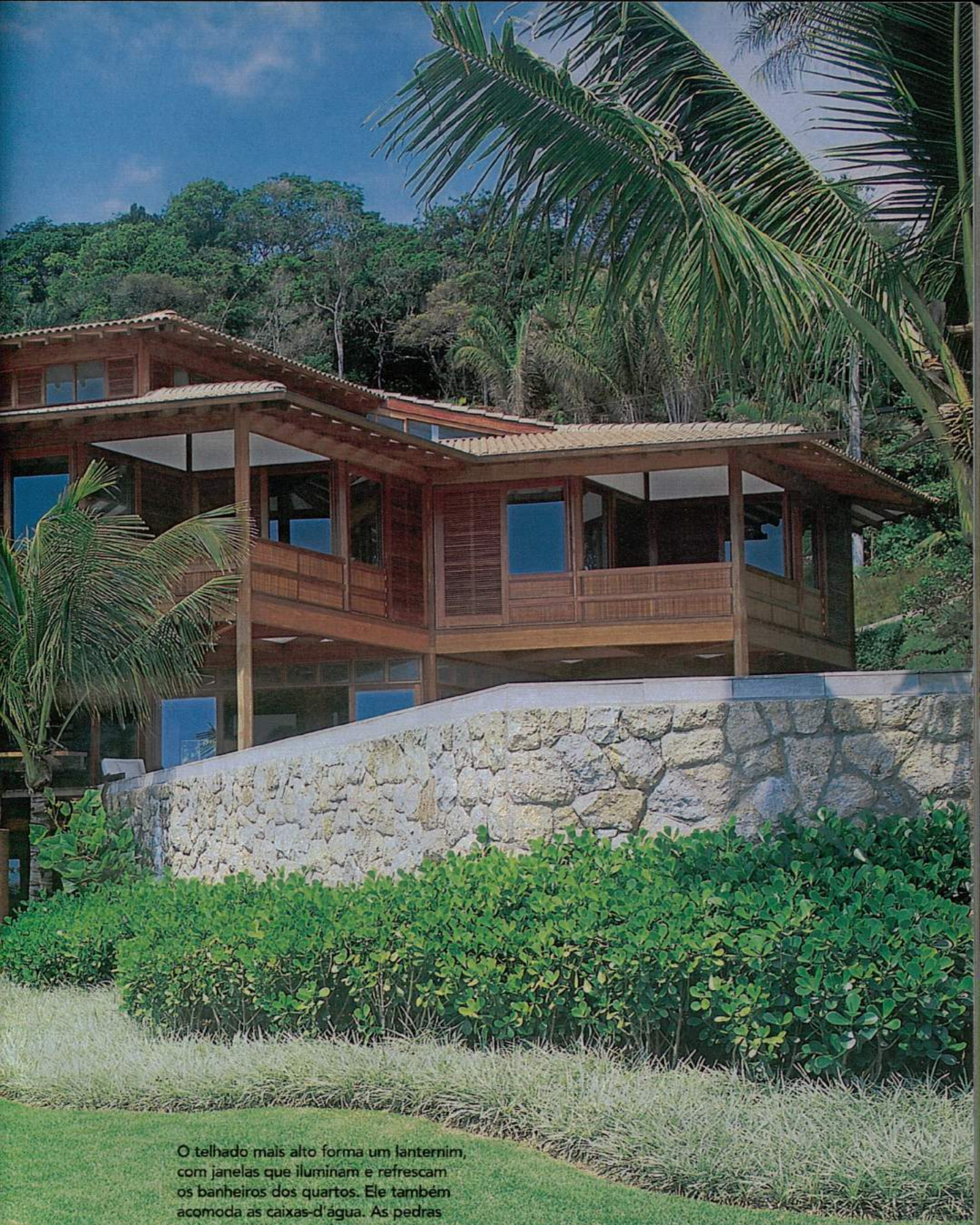
A luz do sol adentra pelas bandeirinhas de ventilação e se reflete no assoalho de ipê com camada de resina (Bona). A cozinha está alinhada à área de lazer – que concentra churrasqueira e forninho de pizza (Tecsa). Compradas em Minas Gerais, "as pedras têm cortes irregulares, sem o compromisso com a geometria da casa", diz Acayaba.



Térreo: 318 m²

Uma espécie de malha de madeira (cumaru) define toda a estrutura, executada sob medida e montada pela Ita Construtora em 40 dias. As vigas de 32 cm de altura vencem vãos de 5 m e formam triângulos equiláteros, cujas pontas estão apoiadas em pilares. A coluna *(à esq. na foto)*, recoberta de madeira, esconde toda a estrutura hidráulica. Acima dela, o forro foi fechado com vidros jateados, que servem de luminária. De lã sintética, o tapete é desenho do arquiteto, que também assina os móveis. ▶





O telhado mais alto forma um lanternim, com janelas que iluminam e refrescam os banheiros dos quartos. Ele também acomoda as caixas-d'água. As pedras que revestem a parede externa da piscina foram retiradas do terreno. ■

Reportagem: Eliana Medina e Mariana Lacerda
Fotos: Luiz Roberto Pereira